

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-660

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE PATRIMÔNIO
IMOBILIÁRIO (CPATI)**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-660

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE PATRIMÔNIO
IMOBILIÁRIO (CPATI)**

2016

Ensino

CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO (CPATI)

A ICA 37-660, aprovada pela Portaria COMGAP Nº 009-T/1EM, de 12 de janeiro de 2016, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
15	2016	15	2017

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM
15	6.1.2.1 (modificação)
	6.1.2.2 (modificação)
	6.1.2.3 (modificação)
	6.1.2.4 (modificação)
	6.1.2.5 (modificação)
	6.1.2.6 (modificação)
	6.1.3 (exclusão)
	6.1.3.1 (exclusão)
	6.1.3.2 (exclusão)
	6.2 (modificação com inclusão dos subitens 6.2.1 e 6.2.2)
	6.3 (e modificação com inclusão dos subitens 6.3.1 e 6.3.2)

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria COMGAP nº 020/1EM, de 26 de janeiro de 2017.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 020/1EM, DE 26 DE JANEIRO DE 2017.

Aprova a 1ª modificação da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Patrimônio Imobiliário (CPATI)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 24, de 18 de fevereiro de 2016, do GAL, e considerando o disposto no Inciso IX do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª modificação da ICA 37-660, relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Patrimônio Imobiliário (CPATI)”, aprovada pela Portaria COMGAP nº 009/1EM, de 12 de janeiro de 2016.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RICARDO CESAR MANGRICH
ChEM do COMGAP



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 009/1EM, DE 26 DE JANEIRO DE 2016.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Patrimônio Imobiliário (CPATI)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 50, de 12 de dezembro de 2014, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso IX do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-660, relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Patrimônio Imobiliário (CPATI)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA
ChEM do COMGAP

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	14
6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR.....	14
6.2 MÉDIA FINAL.....	15
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	15
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	17
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Patrimônio Imobiliário (CPATI).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução aplica-se ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CPATI visa suprir a inexistência no COMAER de capacitação específica aos militares e civis assemelhados que trabalham, ou venham a trabalhar, na área de Patrimônio Imobiliário.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, na modalidade de ensino a distância (EAD), categorizado em tipologia do ILA como um curso de “Capacitação Operacional Simples”.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, importantes para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

2.3.1 As Subunidades terão como objetivos o conhecimento e a compreensão da base teórica necessária (níveis de aprendizagem Cn e Cp). As Unidades agruparão Subunidades afins e terão como objetivos a aplicação dos seus conjuntos de conhecimentos (nível de aprendizagem Ap). As Disciplinas terão como propósito: a análise de como as Unidades afins se relacionam para composição da estrutura da Disciplina (nível de aprendizagem Si); a percepção do porquê a Disciplina necessita das Unidades como suas partes constitutivas (nível de aprendizagem An); bem como o julgamento pessoal acerca de questões inerentes ao assunto da Disciplina a partir dos conhecimentos adquiridos através da mesma (nível de aprendizagem Av). O curso terá os mesmos propósitos das Disciplinas, com a diferença de que enquanto essas são específicas aos seus conjuntos próprios de conhecimentos, o curso será de caráter mais geral, tendo como foco exclusivo a capacitação para realização dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos.

2.4 O curso terá por foco, inicialmente, a administração do Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica (SISPAT), apresentando os conceitos básicos de Bens Públicos da União sob administração do COMAER, a estrutura do SISPAT e as conceituações vigentes e afins das atividades patrimoniais descritas na NSCA 87-1, na ICA 87-4 e na ICA 87-5. Apresentará ainda os procedimentos relacionados à incorporação, utilização e desincorporação de imóveis. Posteriormente, abordará a execução e controle do SISPAT, apresentando tópicos relacionados a execução patrimonial e Controle Patrimonial Imobiliário.

2.5 Visando à verificação da eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem, a sistemática de avaliação terá por foco os Padrões de Desempenho Específicos, propósito maior da capacitação pretendida, uma vez que representa as atividades e atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo.

2.6 Por fim, no tocante ao corpo docente, é primordial a atuação de instrutores com relevante conhecimento das NSCA 87-1, ICA 87-4 e ICA 87-5 que trabalhem ou já tenham trabalhado no SISPAT. Deverão possuir também o domínio necessário para garantir o alcance dos objetivos traçados para as disciplinas e para o curso como um todo, bem como aptidão e perfil para a atividade docente (desejável ter realizado cursos como o CPI, CPOA, CPE e afins).

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) elaborar processos de solicitação de incorporação de imóveis, de cadastro de imóveis, de responsabilidade patrimonial e administrativa, de demolição de benfeitorias, de desincorporação de imóveis, de utilização de bens imóveis por terceiros e de zoneamento de imóveis;
- b) assessorar a chefia imediata quanto a necessidade de profissionais habilitados para execução de Levantamento Topográfico ou Geodésico e de Avaliação de Imóveis;
- c) realizar as atividades referentes à execução patrimonial;
- d) executar os procedimentos relacionados à ameaça de ocupação de imóvel sem amparo legal e à ocupação indevida (imediata, nova e antiga);
- e) pesquisar periodicamente as legislações ordinárias afetas às atividades patrimoniais em vigor; e
- f) verificar o programa anual de inspeções da DIRENG.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Civil assemelhado; e
- b) atua, ou está designado para atuar, no setor de patrimônio imobiliário de sua OM.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar profissionais para desempenharem as atividades afetas à área de Patrimônio Imobiliário previstas nas NSCA 87-1, ICA 87-4 e ICA 87-5 em vigor.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) explicar a importância da atividade patrimonial como meio de resguardar os interesses do COMAER (Av); e
- b) descrever as tarefas necessárias para a correta elaboração dos processos de patrimônio imobiliário, bem como seus procedimentos de execução (An).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 A duração do curso é de 35 dias corridos (5 semanas), perfazendo uma carga horária total de 90 tempos e uma carga horária real de 76 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Considera-se a duração do tempo de aula à distância como sendo de 1 hora. A diferença de 14 tempos é utilizada com atividades administrativas.

4.3.2 A carga horária destinada à avaliação de cada disciplina apresentada no quadro abaixo é utilizada da seguinte forma:

- a) Prova Escrita Objetiva: **4 tempos** (sendo 2 tempos para cada unidade);
- b) Fórum Avaliado: **4 tempos** (sendo 2 tempos para cada unidade); e
- c) Trabalho Avaliado: **2 tempos**.

5 CONTEÚDO CURRICULAR**5.1 QUADRO GERAL DO CURSO**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ADMINISTRAÇÃO DO SISPAT DO COMAER	28	10	38
		EXECUÇÃO E CONTROLE DO SISPAT DO COMAER	28	10	38
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				76
	CARGA HORÁRIA REAL				
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (SEMANA DE AMBIENTAÇÃO)					14
CARGA HORÁRIA TOTAL					90

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DO SISPAT DO COMAER		
CH INSTRUÇÃO: 28	CH AVALIAÇÃO: 10	CH TOTAL: 38
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) examinar uma situação-problema fictícia, relacionada à administração Patrimonial Imobiliária, propondo soluções para a mesma (An). EMENTA: 1) Conceitos de Administração Patrimonial Imobiliária e da NSCA 87-1: Noções Básicas de Bens Públicos; Estrutura do SISPAT; Conceitos da NSCA 87-1. 2) Utilização, incorporação e desincorporação de patrimonial imobiliário: Responsabilidades patrimonial e administrativa; Incorporação de imóveis; Utilização dos imóveis por terceiros; Desincorporação de imóveis.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: EXECUÇÃO E CONTROLE DO SISPAT DO COMAER			
CH INSTRUÇÃO: 28		CH AVALIAÇÃO: 10	CH TOTAL: 38

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

a) examinar uma situação-problema fictícia, relacionada à Execução e ao Controle Patrimonial Imobiliário, propondo a adoção das medidas administrativas e judiciais cabíveis, observando o programa de inspeção anual regular, na avaliação de soluções para a mesma (An).

EMENTA:

1) Outros aspectos da Execução Patrimonial Imobiliário: Demolição de benfeitoria; Levantamento cadastral; Noções de avaliação de imóveis; Conceitos da ICA 87-5; Avaliação de imóveis para fins cadastrais ou contábeis. 2) Controle Patrimonial Imobiliário: Conceitos da ICA 87-4; Guarda, Manutenção, Proteção contra invasão e contra depredação de imóveis; Inspeção Anual Regular.

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do CPATI será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa), sendo empregadas como verificações de aprendizagem: Fóruns avaliados, Trabalhos avaliados e Provas escritas objetivas. Para as verificações imediatas serão aplicados questionários de autoavaliação.

6.1.1.1.1 Os Fóruns Avaliados, a serem realizados em cada unidade de cada disciplina, visarão apresentar questionamentos e/ou discussões abordando o assunto em foco, contextualizados à rotina da FAB, que permitam a verificação individual da aplicação do conhecimento adquirido para realização dos PDEsp referentes à disciplina avaliada. É desejável que não sejam os mesmos PDEsp abordados pelo Trabalho Avaliado. Além da verificação dos PDEsp, também será avaliado durante as discussões propostas: a interação e troca de experiências entre os participantes, assim como a abordagem das considerações apresentadas pelos demais. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) específico a cada fórum deverá ser previamente elaborado, e então encaminhado à coordenação pedagógica do ILA para apreciação e orientações, apresentando aspectos e detalhamentos sobre a proposta a ser apresentada aos discentes.

6.1.1.1.2 As Provas Escritas Objetivas, a serem realizadas em cada unidade de cada disciplina, visarão verificar a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos, sendo composta por **10 itens objetivos** dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, sendo sua realização individual e sem consulta.

6.1.1.1.3 Os Trabalhos Avaliados individuais, a serem realizadas em cada unidade de cada disciplina, visarão verificar a profundidade e aplicabilidade das abordagens alcançadas pela teoria. Dessa forma, avaliarão a aplicação do conhecimento adquirido na realização simulada dos PDEsp estabelecidos, sendo desejável para tanto que apresentem uma situação-problema contextualizada à rotina da FAB. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) específico a cada trabalho deverá ser previamente elaborado, e então encaminhado à coordenação pedagógica do ILA para apreciação e orientações, apresentando aspectos e detalhamentos sobre a proposta a ser apresentada aos discentes.

6.1.1.2 As autoavaliações, a serem realizadas na fase EAD, serão questionários referentes a cada unidade didática estudada, geralmente compostas de 4 itens objetivos dos seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Sua realização deverá ser individual e sem consulta.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1.2.1 Os graus das Provas Escritas Objetivas serão obtidos conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.2.2 Os graus dos fóruns e trabalhos avaliados deverão ser aferidos pelo tutor segundo parâmetros a serem definidos e estabelecidos pelos mesmos em função da natureza das atividades propostas. A aferição dos graus, na escala de 0 a 10, deverá obedecer ao seguinte padrão:

- a) grau 0,00 a 4,99: quando os critérios não forem atendidos e/ou a tarefa não for cumprida;
- b) grau 5,00 a 6,99: quando os critérios forem atendidos parcialmente em acordo com a tarefa proposta;
- c) grau 7,00 a 8,99: quando os critérios forem atendidos em acordo com a tarefa proposta; e
- d) grau 9,00 a 10,00: quando os critérios forem atendidos além do proposto na tarefa.

6.1.2.3 O tutor de cada disciplina deverá enviar os parâmetros acima mencionados à Seção de Avaliação do ILA para análise da pertinência, ajustes necessários e devida aprovação e divulgação.

6.1.2.4 O grau de cada disciplina será obtido pela média ponderada dos graus apurados conforme apresentado no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.2 MÉDIA FINAL

6.2.1 O grau final do curso será calculado pela média aritmética dos graus obtidos em cada uma das disciplinas do curso. (NR) - Portaria nº 020/1EM, de 26 de janeiro de 2017.

6.2.2 O grau de cada disciplina será calculado pela média ponderada dos graus obtidos nos instrumentos aplicados, conforme pesos apresentados nos Quadros Globais de Avaliação abaixo. (NR) - Portaria nº 020/1EM, de 26 de janeiro de 2017.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

(NR) - Portaria nº 020/1EM, de 26 de janeiro de 2017.

6.3.1 Para a disciplina “ADMINISTRAÇÃO DO SISPAT DO COMAER”:

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
FA1	Fórum Avaliado 1	Unidade 1	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado	SOMATIVA	2
PE1	Prova Escrita Objetiva 1		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		1
TA1	Trabalho Avaliado Individual 1		Ap, An, Si e Av	Trabalho Avaliado		2

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
FA2	Fórum Avaliado 2	Unidade 2	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado		2
PE2	Prova Escrita Objetiva 2		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		1
TA2	Trabalho Avaliado Individual 2		Ap, An, Si e Av	Trabalho Avaliado		2
AAV	Auto Avaliação	Uma AAV para cada Unidade	Cn e Cp	Questionário	FORMATIVA	-

6.3.2 Para a disciplina “EXECUÇÃO E CONTROLE DO SISPAT DO COMAER”:

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
FA3	Fórum Avaliado 3	Unidade 3	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado	SOMATIVA	2
PE3	Prova Escrita Objetiva 3		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		1
TA3	Trabalho Avaliado Individual 3		Ap, An, Si e Av	Trabalho Avaliado		2
FA4	Fórum Avaliado 4	Unidade 4	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado		2
PE4	Prova Escrita Objetiva 4		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		1
TA2	Trabalho Avaliado Individual 4		Ap, An, Si e Av	Trabalho Avaliado		2
AAV	Auto Avaliação	Uma AAV para cada Unidade	Cn e Cp	Questionário	FORMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2015 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”, o qual instrui que:

7.1.1 *“O curso a distância requer dedicação do participante por no mínimo duas horas diárias, preferencialmente durante o expediente, para o aprendizado e realização das atividades pertinentes ao curso”; e*

7.1.2 *“É responsabilidade do Comandante, Chefe ou Diretor disponibilizar ao aluno as condições adequadas para a realização do curso no ILAVIRTUAL, como:*

- a) evitar escalar o aluno em atividades que o impeçam de acessar o ILAVIRTUAL. Caso esta condição não possa ser atendida, solicitar, tempestivamente, o desligamento do aluno conforme a letra “a” do item 4.9.1;*
- b) fornecer microcomputador com acesso a INTRAER ou à INTERNET;*
- c) providenciar para que o aluno possua conta de e-mail pessoal INTRAER e/ou INTERNET, durante a realização do curso; e*
- d) primar para que o setor de treinamento da OM acompanhe o desempenho do aluno durante o curso.”*

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União nº 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.